PIB RJ MUNICIPAL

RELATÓRIO 2020/2021

CEPERJ

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Governador

Claudio Bomfim de Castro e Silva

Secretaria de Estado da Casa Civil

Nicola Moreira Maccione

Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ

Presidente

Izabel Maria Brito Toledo

Vice-Presidência

Diogenes Marcelo Ferreira Miranda

Centro de Estatísticas Estudos e Pesquisas – CEEP

Diretora

Nathalia Emygdia de Andrade

Coordenadoria de Políticas Econômicas – COPE

Coordenador

Pedro Amaral Serra

Equipe Técnica

Pedro Amaral Serra

Samara Sthefani Oliveira Marques Martins

Gilberto Herminio da Silva Filho

Projeto Gráfico, Diagramação e Design

Antonio Matos

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 04

2. ANÁLISE REGIONAL E LOCAL 04

2.1 Participação do PIB a nível municipal 09

2.2 PIB per capita a nível municipal 10

3. ANÁLISE SETORIAL 12

a. Setor Agropecuário 12

b. Setor Industrial 14

c. Setor de Serviços 15

d. Setor Público 17

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS 19

1. Introdução

Este relatório apresenta uma análise inovadora do Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios do Estado do Rio de Janeiro, com foco no planejamento de base territorial para os anos de 2020 e 2021. Tradicionalmente, a análise do PIB tem sido conduzida de forma geral e agregada, sem considerar as nuances e especificidades territoriais que podem influenciar significativamente os resultados econômicos. Neste sentido, este relatório adota uma abordagem, por meio de mapas, visando proporcionar um importante insumo para o planejamento de base territorial.

O propósito deste relatório é abordar tanto as fragilidades quanto as potencialidades da situação socioeconômica no Estado do Rio de Janeiro. O objetivo é contribuir para a formulação de estratégias que promovam a diversificação e integração da economia fluminense, visando, assim, a redução das desigualdades sociais e regionais presentes no Estado.

Os fatores locacionais e os aspectos do território do Estado do Rio de Janeiro desempenharam um papel fundamental em sua posição de destaque no setor de óleo e gás. A concentração da estrutura produtiva no litoral fluminense foi resultado direto da proximidade dos campos petrolíferos, que desempenharam um papel decisivo nesse processo.

2. Análise

- O setor industrial desempenha um papel fundamental no Produto Interno Bruto (PIB) do Estado do Rio de Janeiro, com as regiões mais industrializadas tendo uma maior participação no PIB estadual como pode-se ver nas tabelas 1.1 e 1.2 adiante. As regiões das Baixadas Litorâneas, Médio Paraíba e Norte Fluminense destacam-se pela atividade industrial, o que se reflete em maiores contribuições para o PIB do estado nos anos de 2020 e 2021.

- Outro aspecto que merece destaque é a concentração da atividade econômica na região Metropolitana. A tabela 1.1 e 1.2 abaixo mostra a assimetria presente na distribuição do PIB.

Tabela 2.1 - Participação no PIB estadual das regiões de governo 2019-2020

Região de Governo	2019		2020		Diferença na Participação
	PIB nominal (R$ 1 000)	% no PIB estadual	PIB nominal (R$ 1 000)	% no PIB estadual	
Baixadas Litorâneas	44.381.562	5,7%	43.539.508	5,8%	0,1%
Centro-Sul Fluminense	9.769.400	1,3%	11.568.889	1,5%	0,3%
Costa Verde	15.062.381	1,9%	14.760.508	2,0%	0,0%
Médio Paraíba	39.969.994	5,1%	41.846.464	5,6%	0,4%
Metropolitana	588.781.400	75,5%	564.650.551	74,9%	-0,6%
Noroeste Fluminense	8.188.965	1,0%	8.993.143	1,2%	0,1%
Norte Fluminense	58.919.713	7,6%	51.981.322	6,9%	-0,7%
Região Serrana	14.854.502	1,9%	16.483.325	2,2%	0,3%

Tabela 2.2 - Participação no PIB estadual das regiões de governo 2020-2021

Região de Governo	2020		2021		Diferença na Participação
	PIB nominal (R$ 1 000)	% no PIB estadual	PIB nominal (R$ 1 000)	% no PIB estadual	
Baixadas Litorâneas	43.539.508	5,8%	79.726.863	8,4%	2,6%
Centro-Sul Fluminense	11.568.889	1,5%	13.036.281	1,4%	-0,2%
Costa Verde	14.760.508	2,0%	16.361.447	1,7%	-0,2%
Médio Paraíba	41.846.464	5,6%	58.788.711	6,2%	0,6%
Metropolitana	564.650.551	74,9%	680.135.346	71,6%	-3,3%
Noroeste Fluminense	8.993.143	1,2%	9.339.723	1,0%	-0,2%
Norte Fluminense	51.981.322	6,9%	74.396.782	7,8%	0,9%
Região Serrana	16.483.325	2,2%	17.515.617	1,8%	-0,3%

- A análise da composição do produto das regiões de governo do Estado do Rio de Janeiro em 2020 e 2021, no gráfico 1.1 e 1.2 a seguir, revela o destaque do setor industrial em algumas áreas específicas. Em 2020, a Baixada Litorânea se destacou com 41,4% de sua composição de produto vindo do setor industrial, seguida pelo Norte Fluminense com 33,4%. No entanto, em 2021, houve um aumento generalizado da participação do setor industrial na composição do produto das regiões. A Baixada Litorânea aumentou significativamente para 58,8%, o Norte Fluminense atingiu 47,7% e o Médio Paraíba teve um aumento notável, saindo de 23% em 2020 para 35,6% em 2021.

Gráfico 1.1 - Composição do produto das regiões de governo em 2020

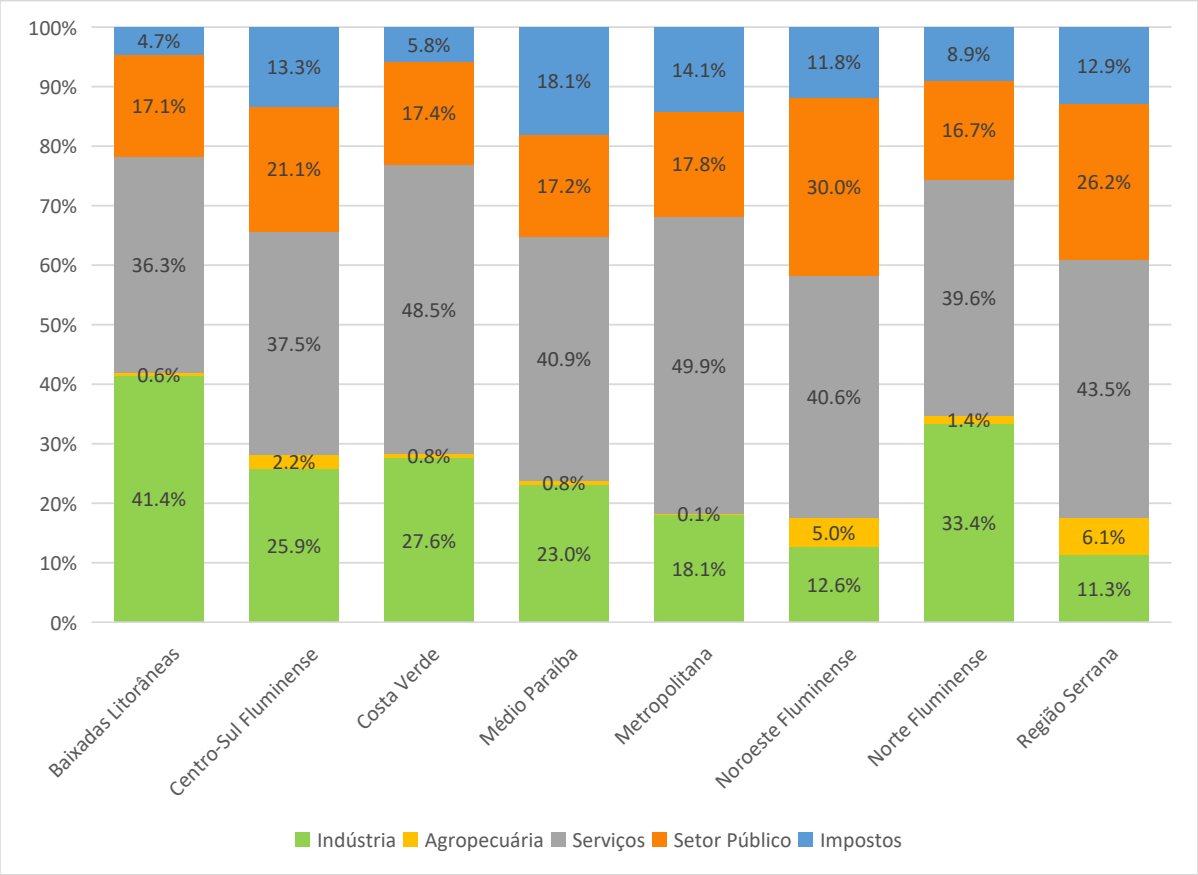
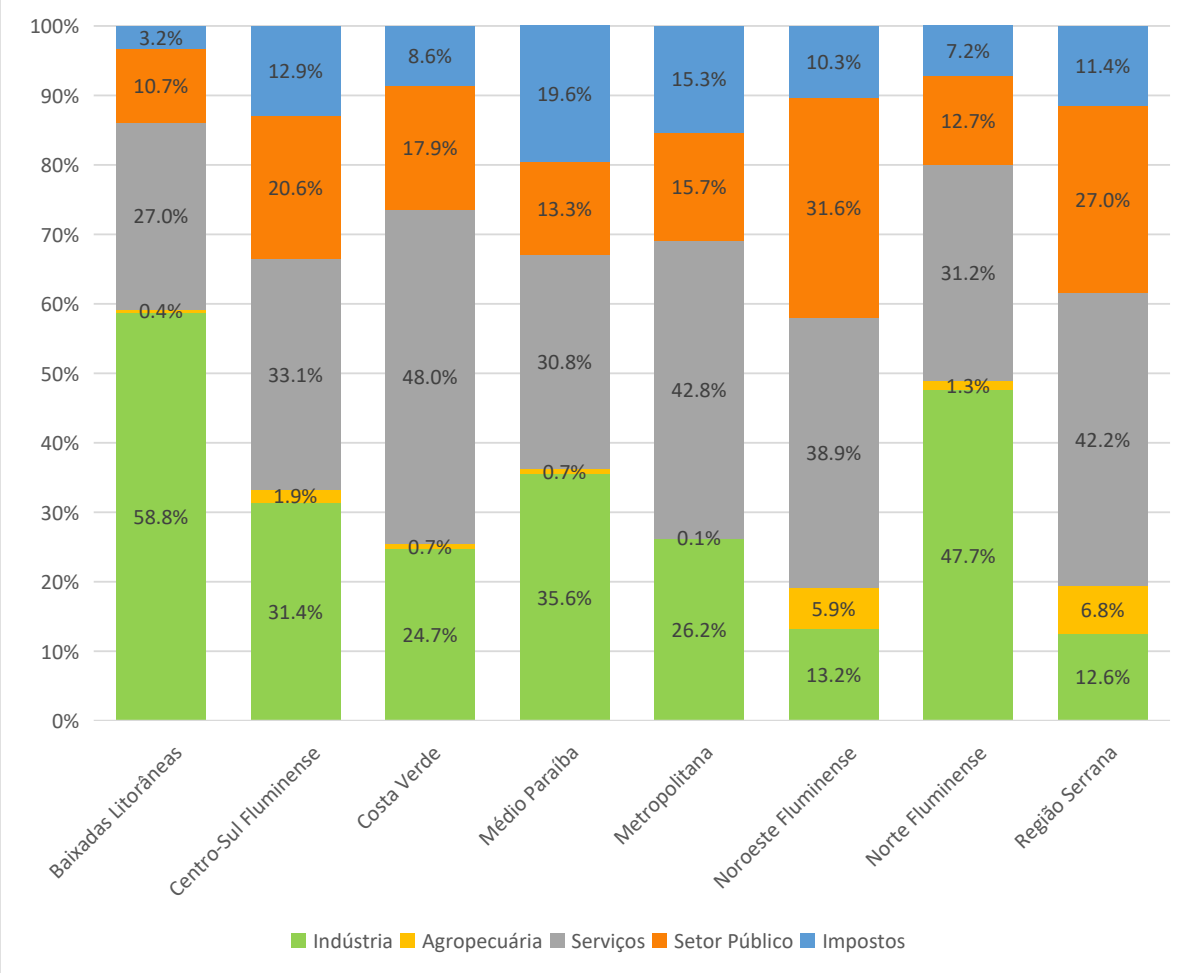


Gráfico 1.2 - Composição do produto das regiões de governo em 2021



A abordagem territorial nos permite:

- Analisar os indicadores econômicos a nível municipal que é vital para orientar o crescimento sustentável, promover a estabilidade econômica e melhorar a qualidade de vida dos residentes locais.

- Comparar o PIB municipal com o de outras regiões pode fornecer *insights* sobre a competitividade e o posicionamento da área em relação aos seus vizinhos, ajudando a identificar oportunidades e desafios.

- Verificar porque alguns mercados se estabelecem em certas localidades e se os recursos produtivos são distribuídos de forma desigual nesses espaços.

- Questionar os problemas relativos à proximidade, concentração e dispersão das atividades e às semelhanças ou diferenças dos padrões de distribuição geográfica dessas atividades.

- Identificar os padrões de concentração e desigualdade no espaço.

- Observar quais e como as forças afetam a concentração e a desigualdade moldando a estrutura econômica.

- Diferenciar o processo de especialização *versus* diversificação produtiva.

- Pensar o papel das políticas econômicas no espaço.

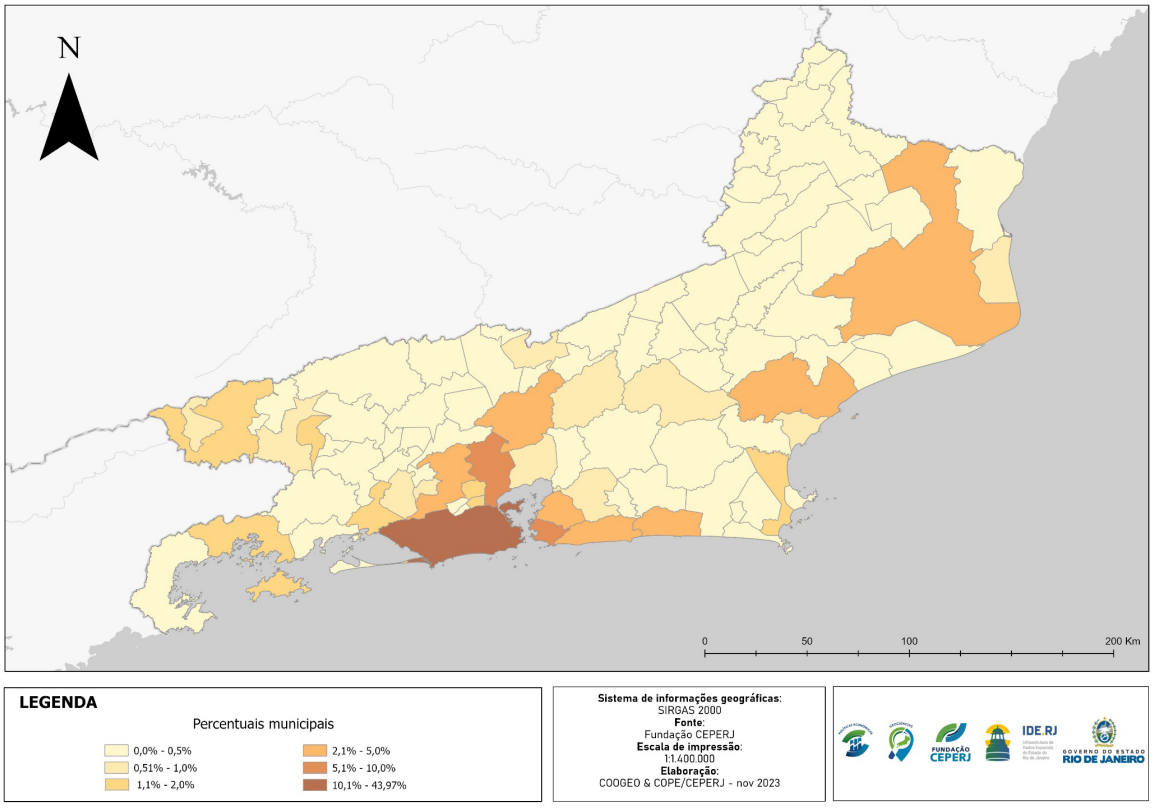
2.1 Participação do PIB a nível municipal

A análise territorial do Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios do Estado do Rio de Janeiro é de suma importância por diversos motivos. Primeiramente, permite compreender as disparidades econômicas e sociais entre as diferentes regiões do estado, identificando áreas com maior ou menor desenvolvimento econômico. Isso possibilita a formulação de políticas públicas mais direcionadas e eficazes para promover o crescimento econômico equitativo e reduzir as desigualdades regionais. Além disso, a análise territorial do PIB dos municípios auxilia na identificação de potencialidades econômicas em cada localidade, contribuindo para o planejamento de investimentos e estratégias de desenvolvimento regional. Essa abordagem também é fundamental para monitorar o impacto de políticas e projetos econômicos em nível local e regional, permitindo avaliar seu desempenho e ajustar as ações conforme necessário. Em resumo, a análise territorial do PIB dos municípios é uma ferramenta essencial para promover o desenvolvimento econômico sustentável e inclusivo em todo o Estado do Rio de Janeiro.

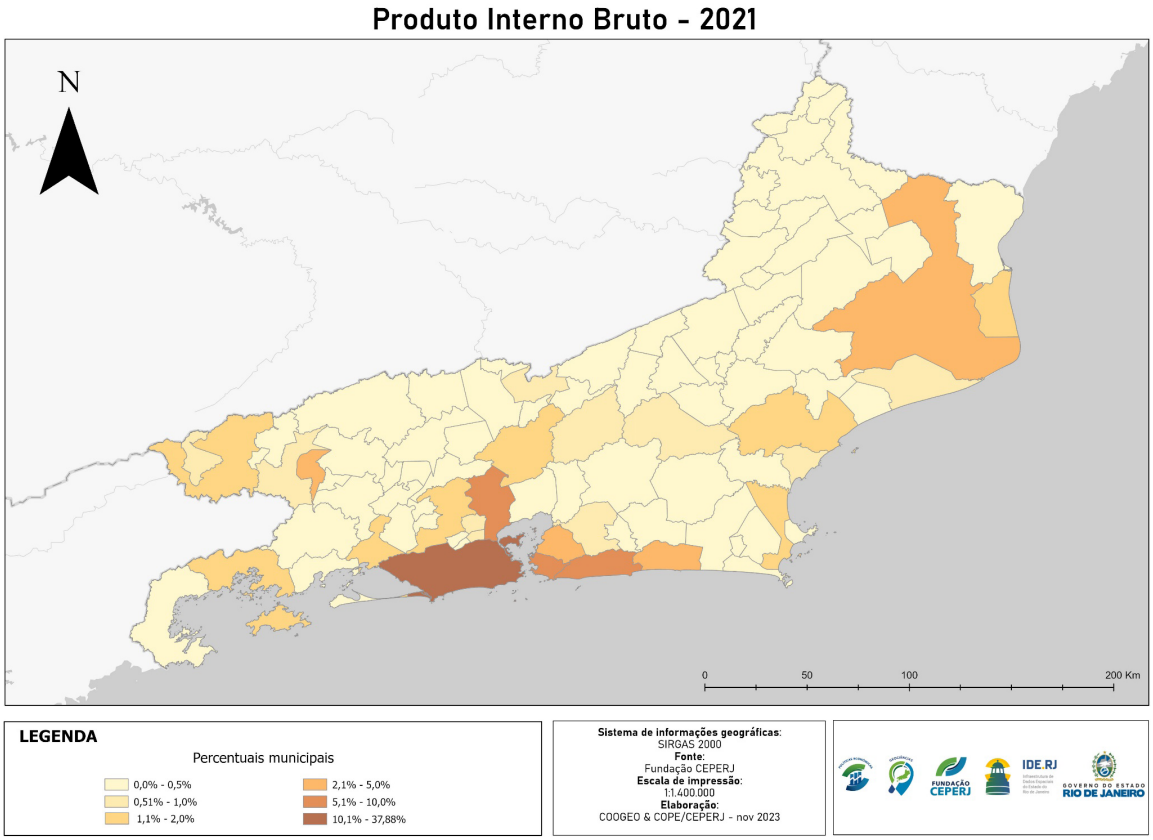
O PIB do ERJ é muito concentrado regionalmente e, em 2020 e 2021, este fato não foi diferente. O mapa 1 e 2, com a participação do PIB de cada município no PIB estadual, mostra esta desigualdade regional de maneira clara, com um grande destaque das cidades litorâneas impactadas pelo setor de óleo e gás.

Mapa 01.

Produto Interno Bruto - 2020



Mapa 02.



2.2 PIB per capita a nível municipal

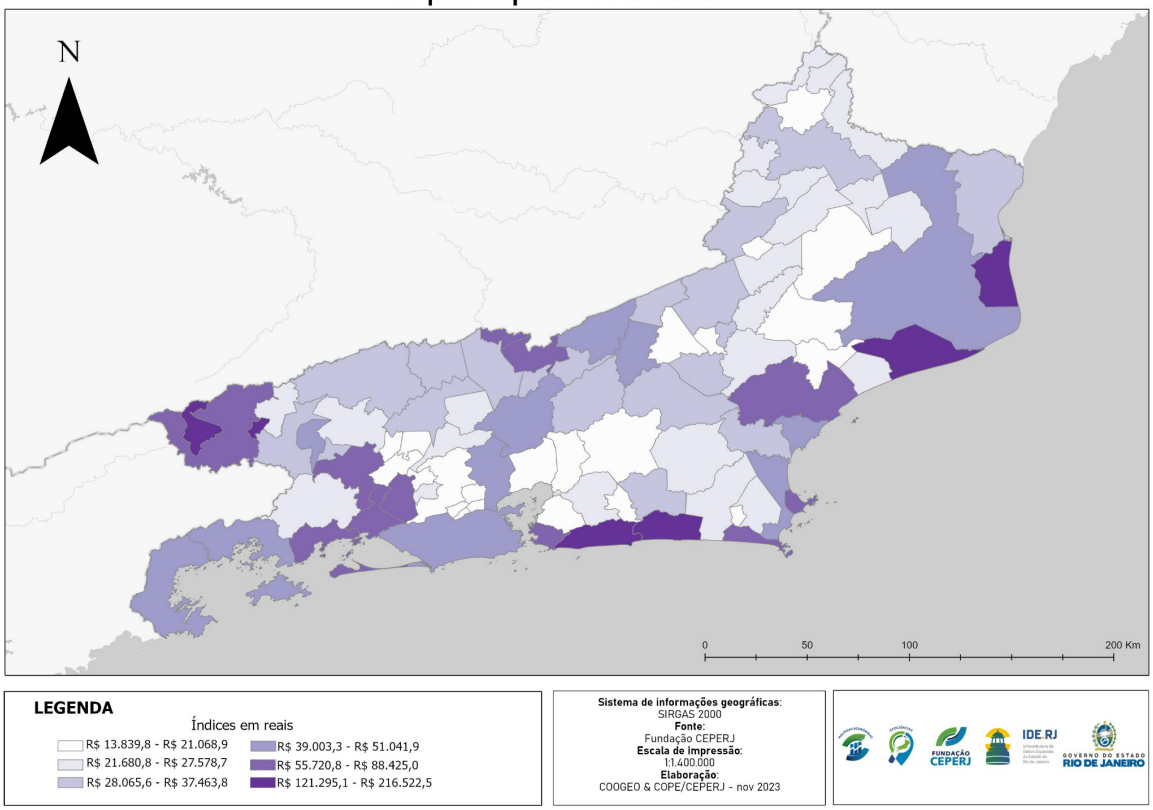
O PIB per capita é a razão entre o PIB e a população da região. É muito utilizado para fazer comparações mais niveladas da produção por habitante entre regiões. É importante também salientar suas limitações como a impossibilidade de demonstrar a distribuição de renda do local ou ser muito influenciado por setores econômicos específicos de caráter extrativo.

O mapa 3 e 4 explicitam o PIB per capita nominal em 2020 e 2021 dos municípios do ERJ. Neste caso, percebe-se que a distribuição do produto per capita é mais uniforme porém ainda desigual regionalmente, com particular destaque aos municípios litorâneos. Os 5 maiores PIB per capitas em 2021 foram: Maricá (R$ 511.810), Saquarema (R$ 458.767), São João da Barra (R$ 269.169), Quissamã (R$ 234.851) e Itatiaia (R$ 213.340).

Cabe aqui destacar que as altas percebidas nos municípios litorâneos se devem a extração de petróleo e os royalties e participações especiais recebidos por esses municípios.

Mapa 03.

PIB per capita - ERJ 2020



LEGENDA

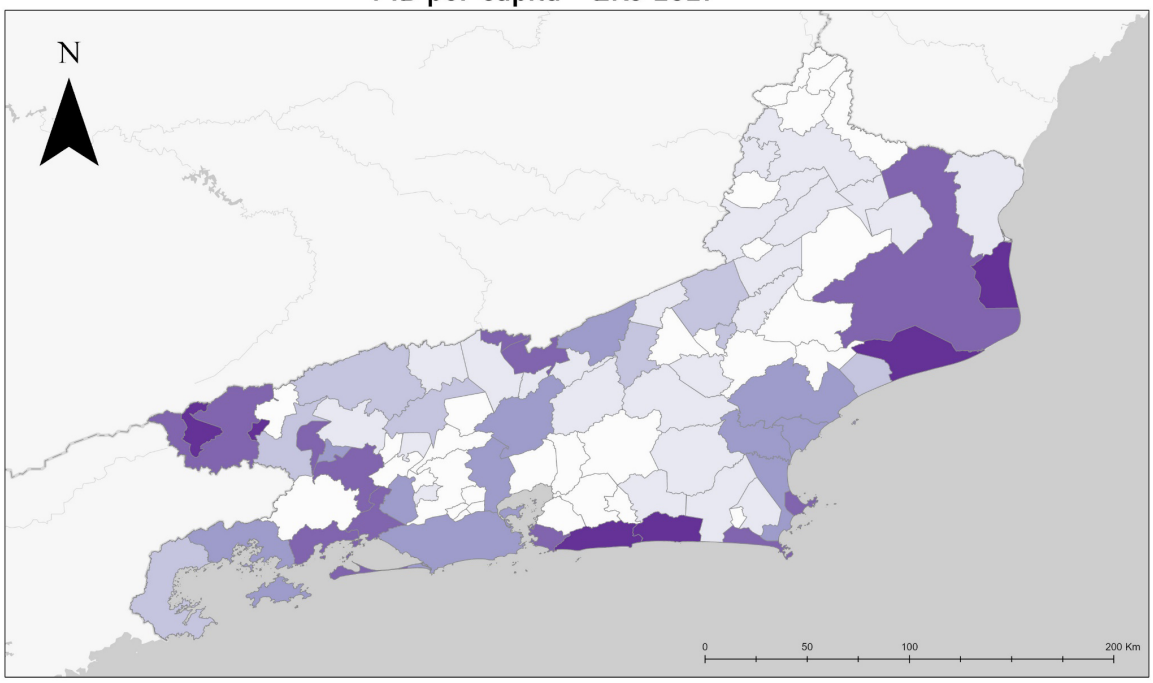
Índices em reais

R$ 13.839,8 - R$ 21.068,9	R$ 39.003,3 - R$ 51.041,9
R$ 21.680,8 - R$ 27.578,7	R$ 55.720,8 - R$ 88.425,0
R$ 28.065,6 - R$ 37.463,8	R$ 121.295,1 - R$ 216.522,5

Sistema de informações geográficas:
SIRGAS 2000
Fonte:
Fundação CEPERJ
Escala de impressão:
1:1.400.000
Elaboração:
COOGEO & COPE/CEPERJ - nov 2023

Mapa 04.

PIB per capita - ERJ 2021



LEGENDA

Índices em reais

R$ 14.395,69 - R$ 24.686,21	R$ 51.003,6 - R$ 66.684,01
R$ 25.235,04 - R$ 33.522,52	R$ 69.913,59 - R$ 128.333,01
R$ 34.816,53 - R$ 44.262,66	R$ 209.624,88 - R$ 511.810,82

Sistema de informações geográficas:
SIRGAS 2000
Fonte:
Fundação CEPERJ
Escala de impressão:
1:1.400.000
Elaboração:
COOGEO & COPE/CEPERJ - nov 2023

3. Análise Setorial

Os mapas apresentados nessa seção representam de forma visual a participação do Valor Adicionado Bruto (VAB) de cada setor econômico de cada município no total do Valor Adicionado do setor no estado do Rio de Janeiro. Essa análise é de grande importância para compreender a distribuição espacial da atividade econômica em diferentes áreas do estado. Ao observar a participação de cada município no VAB total do setor, é possível identificar padrões de concentração ou dispersão econômica, destacando regiões que têm um papel significativo na produção e geração de valor dentro de um setor específico. Esses mapas proporcionam insights valiosos para a formulação de políticas públicas, estratégias de desenvolvimento regional e investimentos direcionados, contribuindo para o crescimento econômico equitativo e sustentável em todo o estado do Rio de Janeiro.

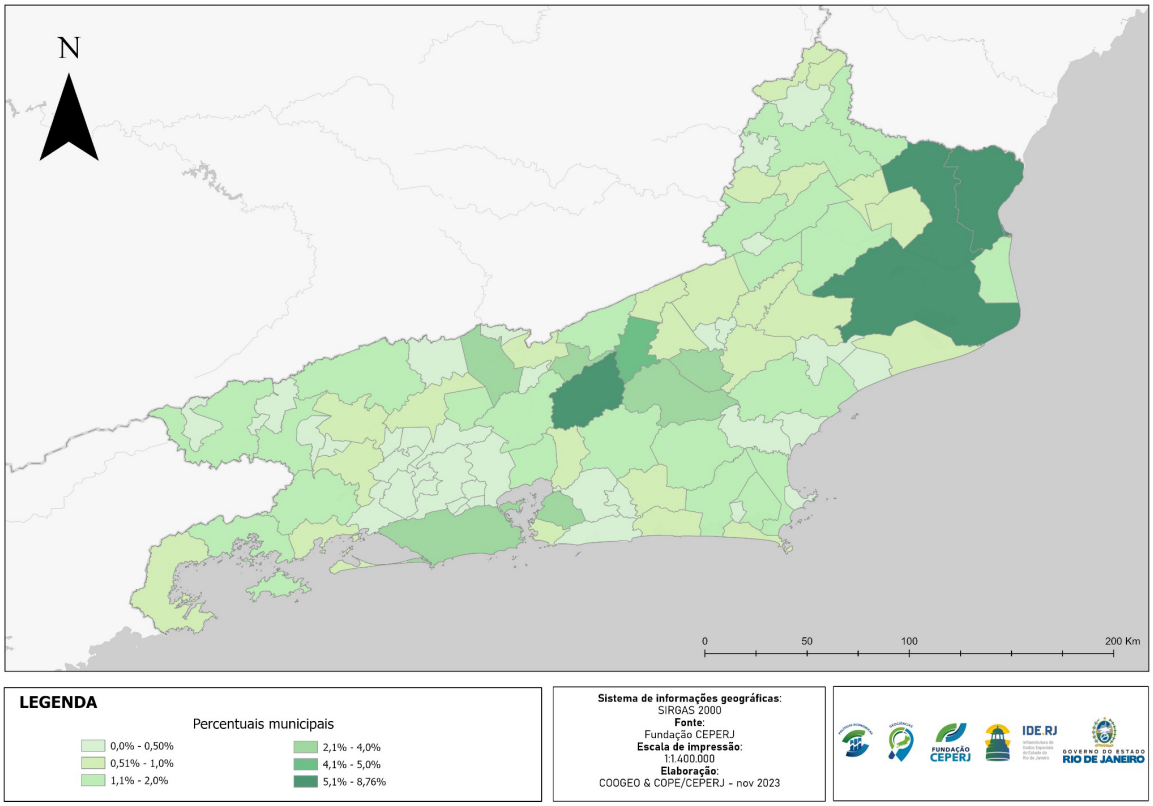
A análise setorial do Valor Adicionado Bruto (VAB) é fundamental para compreender a estrutura econômica de uma região, identificando os setores que mais contribuem para a geração de riqueza e emprego. Ao analisar o VAB de forma setorial, é possível identificar os segmentos econômicos mais dinâmicos e estratégicos, bem como aqueles que apresentam potencial para crescimento e inovação. Essa análise também permite avaliar a diversificação da economia, a interdependência entre os diferentes setores e a sua contribuição para o Produto Interno Bruto (PIB) regional. Com base nesses dados, é possível orientar políticas públicas e estratégias de desenvolvimento econômico que promovam a competitividade, a sustentabilidade e o equilíbrio regional.

a. Setor Agropecuário

O setor agropecuário tem uma participação muito baixa no PIB do ERJ se comparado com o setor de serviços e industrial. Porém, sua importância relativa ao VAB de municípios do interior ainda é relevante como mostrado pelo mapas 5 e 6. Os municípios com maior participação em 2021, são: Campos dos Goytacazes (8,4%), Teresópolis (8,2%), São Francisco de Itabapoana (6,4%) e Sumidouro (4,5%).

Mapa 05.

Participação municipal no total do setor Agropecuária - 2020



LEGENDA

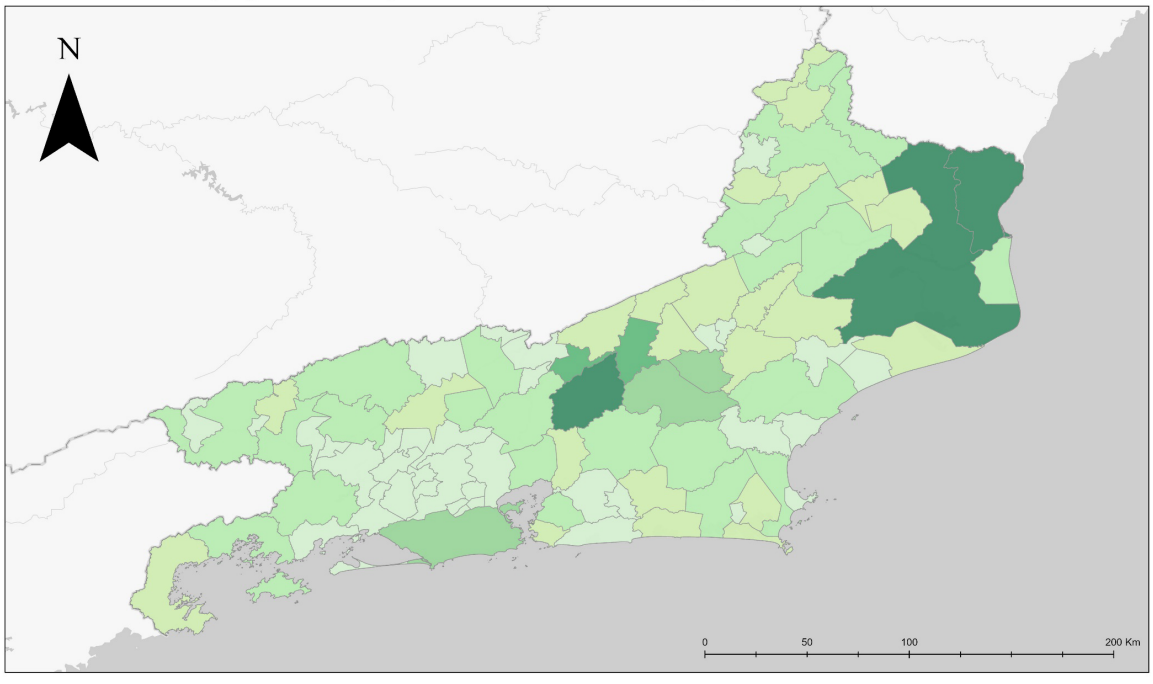
Percentuais municipais

0,0% - 0,50%	2,1% - 4,0%
0,51% - 1,0%	4,1% - 5,0%
1,1% - 2,0%	5,1% - 8,76%

Sistema de informações geográficas:
SIRGAS 2000
Fonte:
Fundação CEPERJ
Escala de impressão:
1:1.400.000
Elaboração:
COOGEO & COPE/CEPERJ - nov 2023

Mapa 06.

Participação municipal no total do setor Agropecuária - 2021



LEGENDA

Percentuais municipais

0,0% - 0,50%	2,1% - 4,0%
0,51% - 1,0%	4,1% - 5,0%
1,1% - 2,0%	5,1% - 8,43%

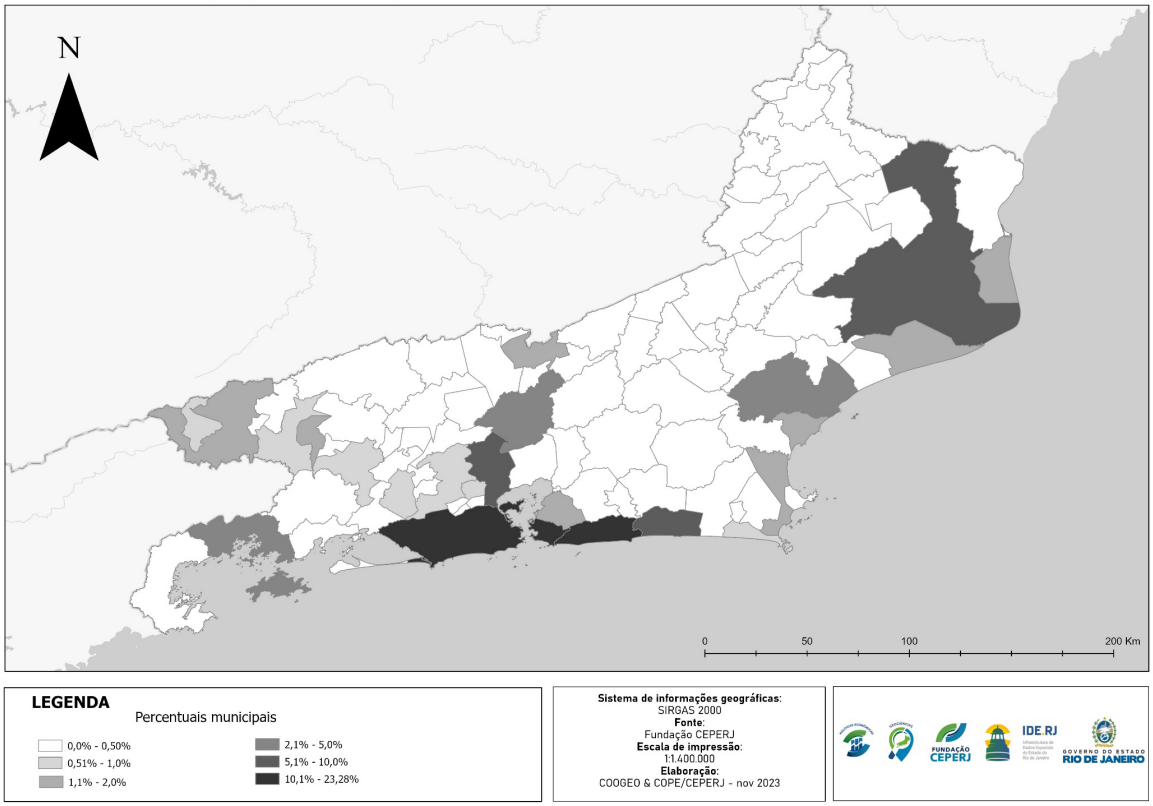
Sistema de informações geográficas:
SIRGAS 2000
Fonte:
Fundação CEPERJ
Escala de impressão:
1:1.400.000
Elaboração:
COOGEO & COPE/CEPERJ - nov 2023

b. Setor Industrial

O setor industrial, por outro lado, é extremamente importante para o litoral do estado como podemos perceber pelos mapas 7 e 8. Os municípios com maior participação na indústria em 2021 são: Maricá (22,4%), Rio de Janeiro (15,6%), Niterói (12,7%), Saquarema (10,8%) e Campos dos Goytacazes (6,9%). Cabe destacar a predominância do litoral como local para as indústrias devido ao aumento da importância das indústrias extrativas, sobretudo a extração do petróleo e gás natural.

Mapa 07.

Participação municipal no total do setor Indústria - 2020

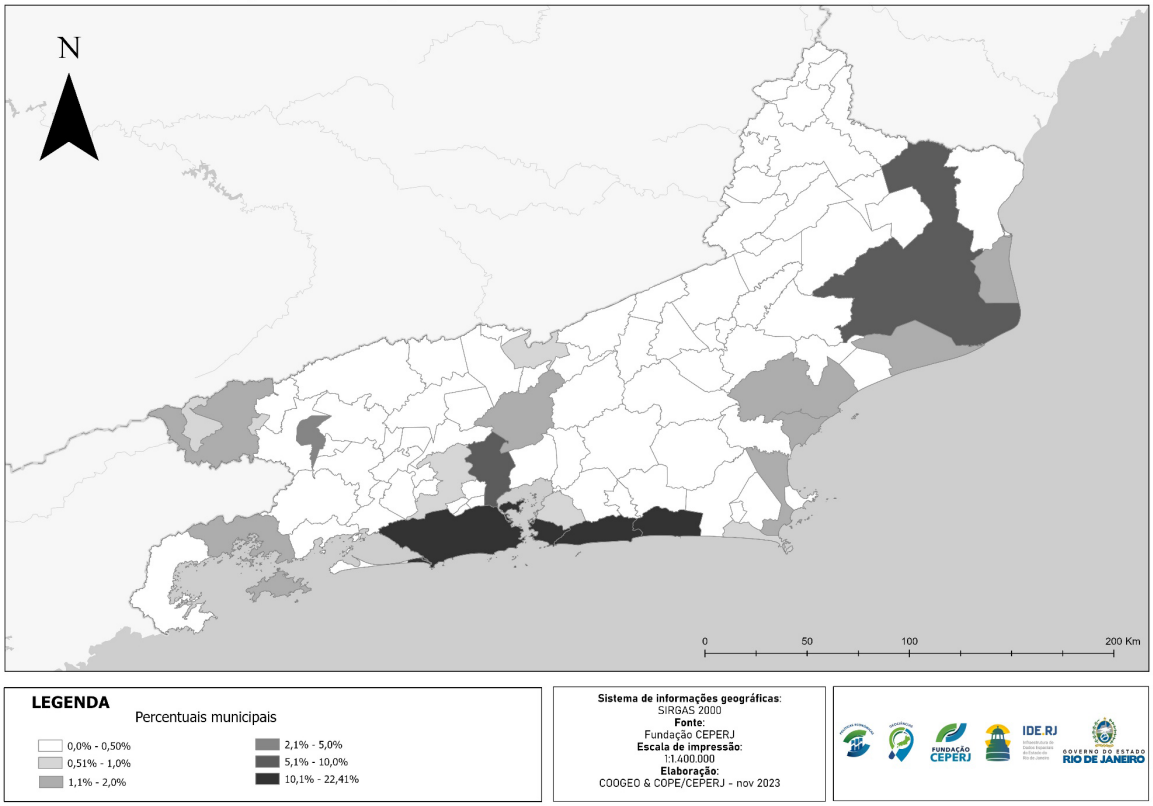


LEGENDA
Percentuais municipais
0,0% - 0,50%
0,51% - 1,0%
1,1% - 2,0%
2,1% - 5,0%
5,1% - 10,0%
10,1% - 23,28%

Sistema de informações geográficas: SIRGAS 2000
Fonte: Fundação CEPERJ
Escala de impressão: 1:1.400.000
Elaboração: COOGEO & COPE/CEPERJ - nov 2023

Mapa 08.

Participação municipal no total do setor Indústria - 2021

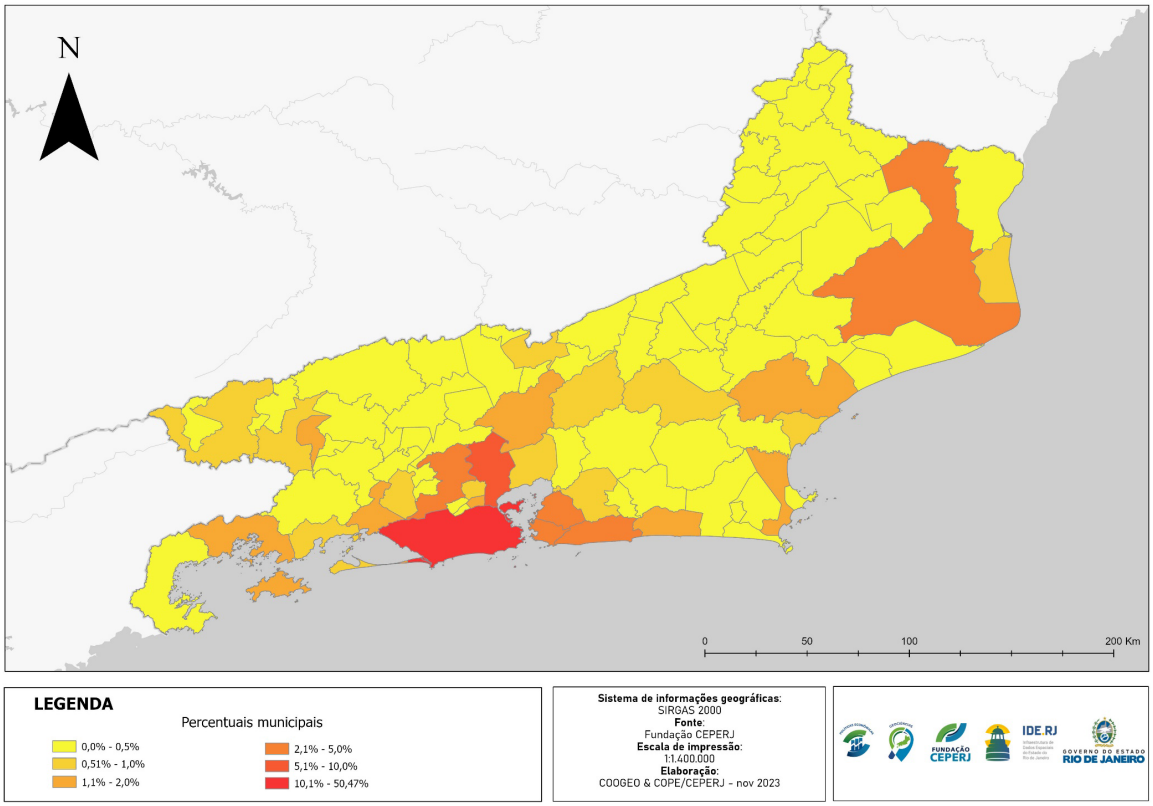


c. Setor de Serviços

O setor de serviços é o maior setor do estado no geral, porém sua distribuição também não é uniforme pelo território. O mapa 9 e 10 mostram claramente como as regiões com maior participação no PIB do ERJ concentram as atividades de serviços. Em 2021, os municípios que se destacam por ter alta participação nos serviços são: Rio de Janeiro (47,08%), Duque de Caxias (6,01%), Niterói (5,6%), Maricá (4,6%).

Mapa 09.

Participação municipal no total do setor Serviços - 2020



LEGENDA

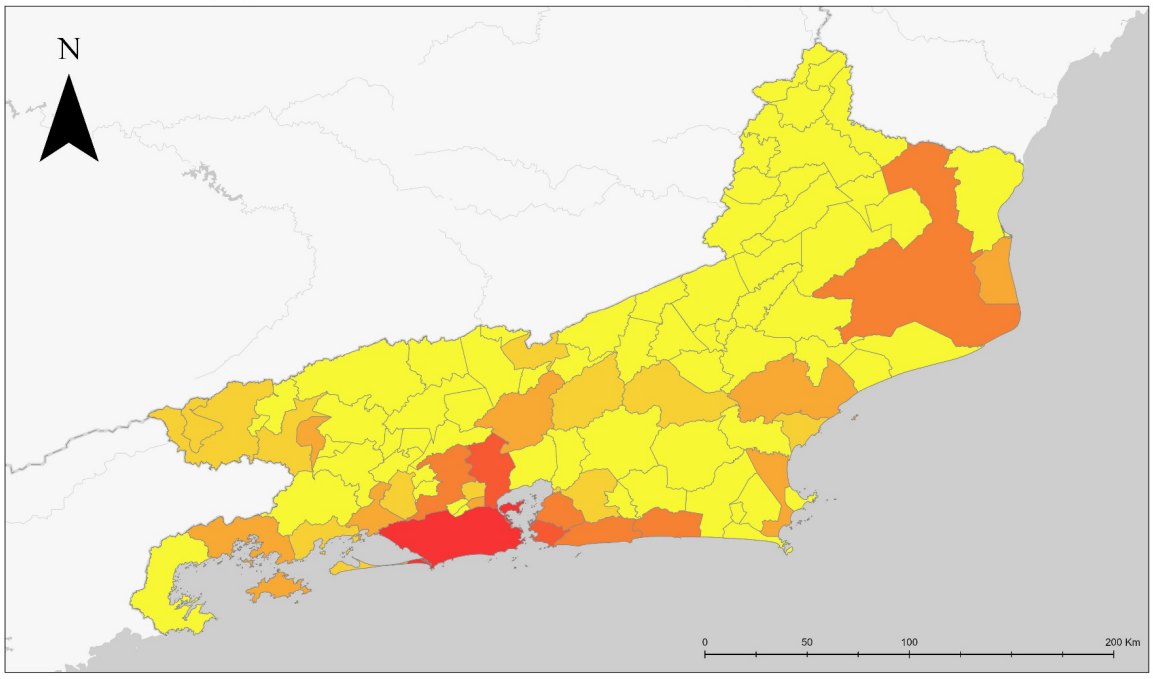
Percentuais municipais

- 0,0% - 0,5%
- 0,51% - 1,0%
- 1,1% - 2,0%
- 2,1% - 5,0%
- 5,1% - 10,0%
- 10,1% - 50,47%

Sistema de informações geográficas:
SIRGAS 2000
Fonte:
Fundação CEPERJ
Escala de impressão:
1:1.400.000
Elaboração:
COOGEO & COPE/CEPERJ - nov 2023

Mapa 10.

Participação municipal no total do setor Serviços - 2021



LEGENDA

Percentuais municipais

- 0,0% - 0,5%
- 0,51% - 1,0%
- 1,1% - 2,0%
- 2,1% - 5,0%
- 5,1% - 10,0%
- 10,1% - 47,08%

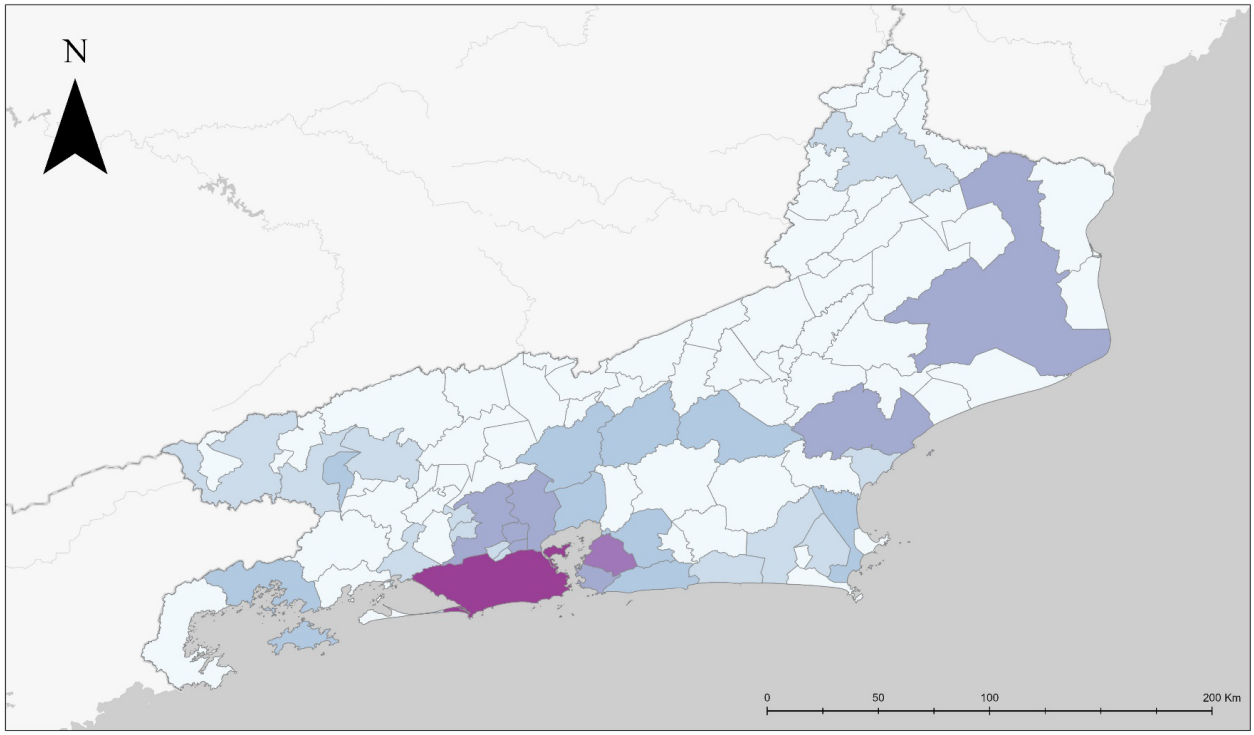
Sistema de informações geográficas:
SIRGAS 2000
Fonte:
Fundação CEPERJ
Escala de impressão:
1:1.400.000
Elaboração:
COOGEO & COPE/CEPERJ - nov 2023

d. Setor Público

Por fim, como já mostrado pelo mapa 11 e 12, pode-se enfatizar o aumento do destaque desse setor de modo geral para o ERJ dado seu aumento de participação na maior parte dos municípios do estado. Em 2021, os principais municípios com destaque do setor público são: Rio de Janeiro (39,1%), São Gonçalo (5,27%), Duque de Caxias (4,7%) e Nova Iguaçu (4,1%).

Mapa 11.

Participação municipal no total do setor Administração Pública - 2020



LEGENDA

Percentuais municipais

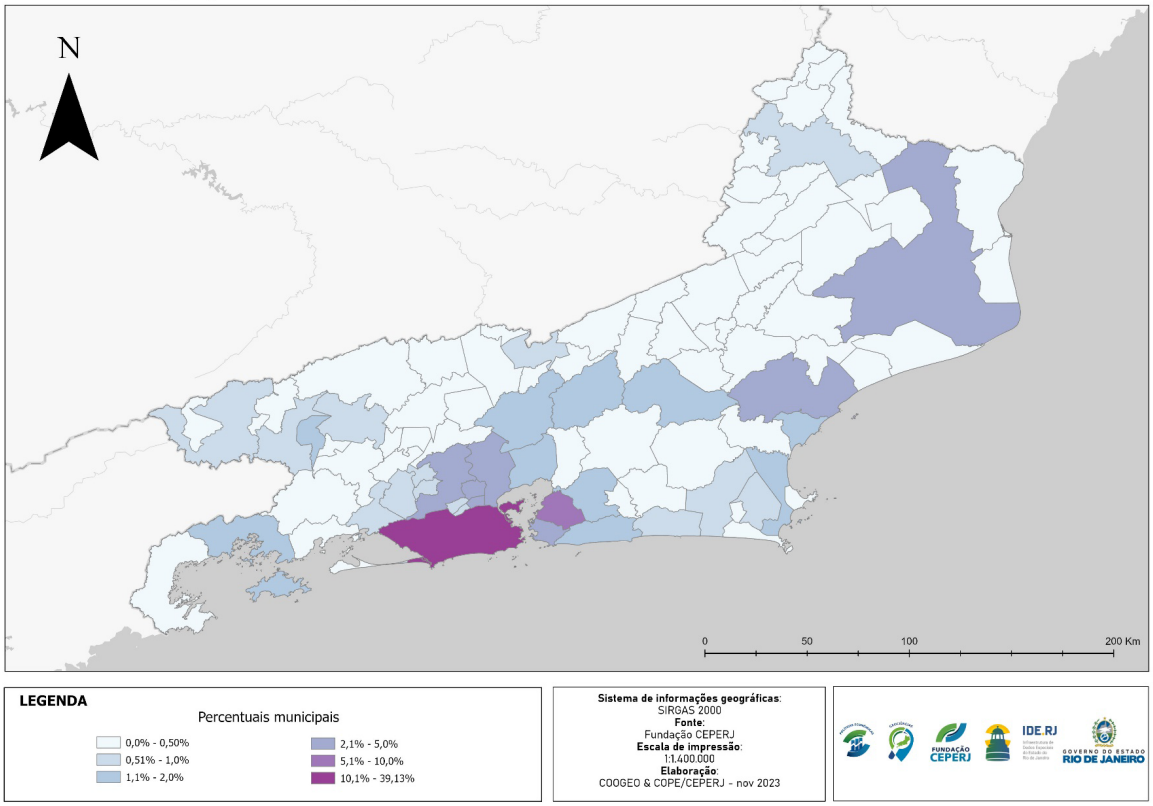
- 0,05% - 0,50%
- 0,51% - 1,0%
- 1,1% - 2,0%
- 2,1% - 5,0%
- 5,1% - 10,0%
- 10,1% - 40,1%

Sistema de informações geográficas:
SIRGAS 2000
Fonte:
Fundação CEPERJ
Escala de impressão:
1:1.400.000
Elaboração:
COOGEO & COPE/CEPERJ - nov 2023

FUNDAÇÃO CEPERJ
IDE.RJ
GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

Mapa 12.

Participação municipal no total do setor Administração Pública - 2021



LEGENDA

Percentuais municipais

- 0,0% - 0,50%
- 0,51% - 1,0%
- 1,1% - 2,0%
- 2,1% - 5,0%
- 5,1% - 10,0%
- 10,1% - 39,13%

Sistema de informações geográficas:
SIRGAS 2000
Fonte:
Fundação CEPERJ
Escala de impressão:
1:1.400.000
Elaboração:
COOGEO & COPE/CEPERJ - nov 2023

4. Considerações Finais

A importância relativa dos setores nos VABs dos municípios é importante para entendermos a estrutura produtiva do estado. Ao analisarmos apenas a distribuição do PIB em termos do ERJ, percebemos uma grande disparidade regional dado a alta concentração do produto na Região Metropolitana, sobretudo na cidade do Rio de Janeiro. Entretanto, a participação relativa setorial demonstra outros focos regionais importantes para o ERJ, evidenciando a assimetria na composição setorial entre as regiões do próprio estado. Para 2020 e 2021, é possível destacar que:

(i) A agropecuária desempenha um papel muito tímido para o ERJ, porém sua atividade é concentrada nos municípios do interior do Norte do estado; (ii) o setor industrial possui uma clara concentração de suas atividades no litoral do estado; (iii) o setor de serviços acaba desempenhando um papel importante em praticamente quase todo o estado, porém com um claro foco na Região Metropolitana; (iv) o setor público é a atividade econômica que se distribui mais uniformemente ao longo do território do estado.

Em conclusão, a análise da economia do Estado do Rio de Janeiro revela a forte concentração da estrutura produtiva no setor de óleo e gás, o que evidencia a necessidade urgente de diversificar a produção e reduzir a dependência desse setor. Para promover um desenvolvimento econômico mais sustentável e resiliente, é crucial orientar políticas públicas territoriais que incentivem a diversificação da economia, estimulando a criação e fortalecimento de outros setores produtivos. Isso pode ser alcançado por meio de investimentos em infraestrutura, qualificação da mão de obra e apoio à inovação.

Além disso, é fundamental promover a integração e cooperação entre os diferentes municípios e regiões do estado, visando a criação de um ambiente propício ao desenvolvimento econômico e à redução das desigualdades regionais. Ao adotar uma abordagem territorializada e estratégica, o Estado do Rio de Janeiro pode potencializar seus recursos e capacidades, impulsionando um crescimento econômico mais equilibrado e inclusivo para toda a sua população.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

CEPERJ
Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas
e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro